



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Desenvolvimento Motor De Crianças Prematuras Através De Dois Instrumentos De Avaliação

Autores: ROSANA S SANTOS (UFRJ); CHRISTINE C TOBIAS (UFRJ); MAGDA V P QUINTELA (UNISUAM); TAISSA F CARDOSO (UFRJ); MARIA AMÉLIA C S C PORTO (UFRJ); HALINA C FERREIRA (UFRJ); ALEXANDRA PRUFER Q. C. ARAUJO (UFRJ)

Resumo: Introdução: A prematuridade e os estímulos deletérios da internação em unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal podem comprometer o desenvolvimento do recém-nascido. A utilização de escalas motoras pode auxiliar no diagnóstico e antecipar a intervenção precoce. Objetivos: Avaliar o desenvolvimento motor de prematuros buscando o momento em que possíveis anormalidades seriam detectadas e, confirmar ou não os achados em idades subsequentes. Metodologia: 24 prematuros (idade gestacional < 32 semanas), sem comprometimento neurológico diagnosticado, foram avaliados após a alta da UTI neonatal em 5 momentos, de acordo com a idade corrigida (ICOR): 0-3 semanas (A0-3/n=9), 4-7 semanas (A4-7/n=14), 8-11 semanas (A8-11/n=13), 12-15 semanas (A12-15/n=12) e 16-19 semanas (A16-19/n=10). Aplicou-se o TIMP (Test Infant of Motor Performance) e a AIMS (Alberta Infant Motor Scale), com a classificação em sinais normais (N), suspeitos (S) e anormais (A). A concordância entre as escalas foi mensurada pelo teste Kappa em cada tempo (recorte transversal) e, entre crianças avaliadas em A4-7 e A16-19 quando atingiram 20-27 semanas e 28-35 semanas de ICOR (somente avaliadas pela AIMS) a fim de verificar a perpetuação dos achados. Resultados: O TIMP identificou A e S em 89% (A0-3), 100% (A4-7), 89% (A8-13), 75% (A12-15) e 60% (A16-19). A AIMS não identificou A e S no A0-3, identificou A em 7,2% (A4-7), 31% (A8-13), 50% (A12-15) e 60% (A16-19). Os índices de concordância foram pobres ($0 < \kappa < 0.14$) entre as escalas dentro de cada grupo e entre as faixas etárias mais avançadas ($0.04 < \kappa < 0.18$). Conclusão: Apenas o TIMP identificou anormalidades precocemente. Entretanto, as análises de concordância não confirmaram os achados em ICOR mais avançadas. Diante disto, corrobora-se a importância do follow-up para acompanhar o desenvolvimento e confirmar alterações encontradas precocemente, visto que a predição exata do comportamento futuro é difícil de ser realizada e as alterações motoras em prematuros podem ser transitórias.